

VITÓRIA

Pichadores “alpinistas” agem no Centro

Todos os 17 andares de um prédio da Capital ficaram com as marcas das pichações

▀ TATIANE BRAGA
tbraga@redgazeta.com.br

▀ O Centro de Vitória é conhecido pelos prédios históricos e centros comerciais, mas em meio a essa paisagem de concreto, algo a mais chama a atenção: as pichações. Elas estão nos mais diversos lugares, inclusive nos edifícios mais altos. Um deles – Trade Center – tem 17 andares pichados. Outro exemplo é a base do prédio de esquina na Rua Dionísio Rosendo.

Uma lei municipal define a pichação como infração, prevendo multa de R\$ 9 mil que pode ser convertida em serviços à comunidade nas áreas de esporte, lazer e saúde. Mas até hoje, ninguém foi punido.

O prédio comercial com 17 andares pichados tem aguçado a curiosidade dos que passam perto. Antes de chegar ao último andar, o responsável escreveu “não deu”.

“É impressionante, pela ousadia e pela habilidade também. A habilidade de conseguir chegar nessa altura, deve ser um alpinista, um escalador”, opinou o engenheiro Giuliano Batisti.

Além dos edifícios, viadutos, escadarias, unidades de saúde e até o Theatro Carlos Gomes ganharam uma marca nada especial. “Um dia está de um jeito,



Os andares do Trade Center foram pintados



Prédio na Rua Dionísio Rosendo, no Centro da Capital, marcado por pichação

IMAGENS

“A câmera filma, mas a pessoa vai embora e a gente não consegue mais localizá-la. Caso seja identificada, terá seu auto de infração preenchido”

FRONZIO CALHEIRA
SEC. DE SEGURANÇA

limpo, e no dia seguinte a gente chega e está assim”, falou a assistente administrativa Beatriz Pagung.

Amoradora acredita que a fiscalização deve ser mais efetiva e a punição maior.

PUNIÇÃO

R\$ 9 mil

de multa
É o valor da punição para quem fizer pichação, segundo uma lei municipal que define a prática como infração. Mas até hoje, ninguém foi punido.

“Do jeito que eles subiram para pintar, eles deveriam limpar. Isso é pichação, depredação do patrimônio. Não é uma arte que é para tornar mais bonito, deixa mais feio”, falou.

De acordo com o secretário de Segurança Urbana, Fronzio Calheira, ainda não houve punição porque não há flagrante. Mesmo que as câmeras de videomonitoramento da cidade capturem esse tipo de ação, encontrar os infratores é uma tarefa muito difícil.

“A dificuldade é de localizar a pessoa depois. A câmera filma, mas a pessoa vai embora e a gente não consegue mais localizá-la. Caso ela seja identificada, terá seu auto de infração preenchido, mesmo que seja depois, pois existe a prova do ato, que é a filmagem”, explicou.

CURIOSIDADE



“Impressionante, pela ousadia e pela habilidade de conseguir chegar a essa altura. Parece coisa de alpinista”

GIULIANO BATISTI
ENGENHEIRO



“Eu queria saber como eles conseguem chegar a essa altura, para pichar. Não consigo entender”

PAULA VAREJÃO
ESTUDANTE

VITOR JUBINI